

Campanha não trata de crise

CÉSAR FELÍCIO *

187

BRASÍLIA – O coordenador político da campanha de Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco, disse ontem que a instabilidade internacional provocada pela crise econômica na Rússia é um assunto “que só interessa a quem atua nas bolsas”. Segundo Scalco, a crise mundial não atinge os eleitores e não será sequer mencionada no horário eleitoral gratuito do presidente.

A estratégia do comitê de campanha é minimizar o assunto ao máximo, para evitar rumores de que Fernando Henrique adotaria pacote de ajuste fiscal semelhante ao que lançou em novembro de 1997, quando as economias dos países do Extremo Oriente sofreram violento ataque especulativo.

“Não vamos criar uma catástrofe em torno disso. O governo não vai fazer um pacote como a oposição quer”, afirmou Scalco, que disse que a equipe de marketing da campanha não vai responder ao debate econômico levantado pelo candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em seu horário eleitoral. “Não vamos nos pautar pelas ações dos nossos adversários. A campanha vai seguir nos moldes já estabelecidos”, disse.

Apesar do desmentido sobre mudanças no curso, o presidente se reuniu ontem com sua equipe de marketing, aproveitando ida à produtora GW para gravações.

Fernando Henrique faz hoje, em Maringá (PR), comício de campanha. O governador e também candidato à reeleição Jaime Lerner (PFL) estará ao lado do presidente. A dupla sertaneja Chitãozinho e Chororó animará o comício.